



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 51.º DIA MUNDIAL DA PAZ



1. Votos de paz

Paz a todas as pessoas e a todas as nações da terra! A paz, que os anjos anunciam aos pastores na noite de Natal,(1) é uma aspiração profunda de todas as pessoas e de todos os povos, sobretudo de quantos padecem mais duramente pela sua falta. Dentre estes, que trago presente nos meus pensamentos e na minha oração, quero recordar de novo os mais de 250 milhões de migrantes no mundo, dos quais 22 milhões e meio são refugiados. Estes últimos, como afirmou o meu amado predecessor Bento XVI, «são homens e mulheres, crianças, jovens e idosos que procuram um lugar onde viver em paz».(2) E,

para o encontrar, muitos deles estão prontos a arriscar a vida numa viagem que se revela, em grande parte dos casos, longa e perigosa, a sujeitar-se a fadigas e sofrimentos, a enfrentar arames farpados e muros erguidos para os manter longe da meta.

Com espírito de misericórdia, abraçamos todos aqueles que fogem da guerra e da fome ou se veem constringidos a deixar a própria terra por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental.

Estamos cientes de que não basta abrir os nossos corações ao sofrimento dos outros. Há muito que fazer antes de os nossos irmãos e irmãs poderem voltar a viver em paz numa casa segura. Acolher o outro requer um compromisso concreto, uma corrente de apoios e beneficência, uma atenção vigilante e abrangente, a gestão responsável de novas situações complexas que às vezes se vêm juntar a outros problemas já existentes em grande número, bem como recursos que são sempre limitados. Praticando a virtude da prudência, os governantes saberão acolher, promover, proteger e integrar, estabelecendo medidas práticas, «nos limites consentidos pelo bem da própria comunidade retamente entendido, [para] lhes favorecer a integração»(3). Os governantes têm uma responsabilidade precisa para com as próprias comunidades, devendo assegurar os seus justos direitos e desenvolvimento harmônico, para não serem como o construtor insensato que fez mal os cálculos e não conseguiu completar a torre que começara a construir.(4)

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 51.º DIA MUNDIAL DA PAZ	01
COMUNICADOS	
CONVITE - MISSA DE POSSE DE DOM CELSO ANTÔNIO MARCHIORI	05
PROJETO PERSEVERAR 2018 - FORMAÇÃO PERMANENTE PARA OS CATEQUISTAS	06
REUNIÕES SETORIAIS DA CATEQUESE	07
ENCONTRO DIOCESANO PARA EQUIPES PAROQUIAIS DA PASTORAL DO BATISMO	07
AGENDA	
ATIVIDADES DEZEMBRO 2017 a FEVEREIRO DE 2018	08
ACONTECEU	
15ª EDIÇÃO DA MISSÃO JESUS NO LITORAL	10
ENCONTROS PAROQUIAIS SOBRE A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ	12



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

2. Porque há tantos refugiados e migrantes?

Na mensagem para idêntica ocorrência no Grande Jubileu pelos 2000 anos do anúncio de paz dos anjos em Belém, São João Paulo II incluiu o número crescente de refugiados entre os efeitos de «uma sequência infinda e horrenda de guerras, conflitos, genocídios, “limpezas étnicas”»(5) que caracterizaram o século XX. E até agora, infelizmente, o novo século não registrou uma verdadeira viragem: os conflitos armados e as outras formas de violência organizada continuam a provocar deslocamentos de populações no interior das fronteiras nacionais e para além delas.

Todavia as pessoas migram também por outras razões, sendo a primeira delas «o desejo de uma vida melhor, unido muitas vezes ao intento de deixar para trás o “desespero” de um futuro impossível de construir».(6) As pessoas partem para se juntar à própria família, para encontrar oportunidades de trabalho ou de instrução: quem não pode gozar destes direitos, não vive em paz. Além disso, como sublinhei na Encíclica *Laudato si'*, «é trágico o aumento de migrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental».(7)

A maioria migra seguindo um percurso legal, mas há quem tome outros caminhos, sobretudo por causa do desespero, quando a pátria não lhes oferece segurança nem oportunidades, e todas as vias legais parecem impraticáveis, bloqueadas ou demasiado lentas.

Em muitos países de destino, generalizou-se largamente uma retórica que enfatiza os riscos para a segurança nacional ou o peso do acolhimento dos recém-chegados, desprezando assim a dignidade humana que se deve reconhecer a todos, enquanto filhos e filhas de Deus. Quem fomenta o medo contra os migrantes, talvez com fins políticos, em vez de construir a paz, semeia violência, discriminação racial e xenofobia, que são fonte de grande preocupação para quantos têm a peito a tutela de todos os seres humanos.(8)

Todos os elementos à disposição da comunidade internacional indicam que as migrações globais continuarão a marcar o nosso futuro. Alguns consideram-nas uma ameaça. Eu, pelo contrário, convido-vos a vê-las com um olhar repleto de confiança, como oportunidade para construir um futuro de paz.

3. Com olhar contemplativo

A sabedoria da fé nutre este olhar, capaz de intuir que todos pertencemos «a uma só família, migrantes e populações locais que os recebem, e todos têm o mesmo direito de usufruir dos bens da terra, cujo destino é universal, como ensina a doutrina social da Igreja. Aqui encontram fundamento a solidariedade e a partilha».(9) Estas palavras propõem-nos a imagem da nova Jerusalém. O livro do profeta Isaías (cap. 60) e, em seguida, o Apocalipse (cap. 21) descrevem-na como uma cidade com as portas sempre abertas, para deixar entrar gente de todas as nações, que a admira e enche de riquezas. A paz é o soberano que a guia, e a justiça o princípio que governa a convivência dentro dela.

Precisamos de lançar, também sobre a cidade onde vivemos, este olhar contemplativo, «isto é, um olhar de fé que descubra Deus que habita nas suas casas, nas suas ruas, nas suas praças (...), promovendo a solidariedade, a fraternidade, o desejo de bem, de verdade, de justiça»,(10) por outras palavras, realizando a promessa da paz.

Detendo-se sobre os migrantes e os refugiados, este olhar saberá descobrir que eles não chegam de mãos vazias: trazem uma bagagem feita de coragem, capacidades, energias e aspirações, para além dos tesouros das suas culturas nativas, e deste modo enriquecem a vida das nações que os acolhem. Saberá vislumbrar também a criatividade, a tenacidade e o espírito de sacrifício de inúmeras pessoas, famílias e comunidades que, em todas as partes do mundo, abrem a porta e o coração a migrantes e refugiados, inclusive onde não abundam os recursos.

Este olhar contemplativo saberá, enfim, guiar o discernimento dos responsáveis governamentais, de modo a impelir as políticas de acolhimento até ao máximo dos «limites consentidos pelo bem da própria comunidade retamente entendido»,(11) isto é, tomando em consideração as exigências de todos os membros da única família humana e o bem de cada um deles.

Quem estiver animado por este olhar será capaz de reconhecer os rebentos de paz que já estão a despontar e cuidará do seu crescimento.



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

Transformará assim em canteiros de paz as nossas cidades, frequentemente divididas e polarizadas por conflitos que se referem precisamente à presença de migrantes e refugiados.

4. Quatro pedras miliárias para a ação

Oferecer a requerentes de asilo, refugiados, migrantes e vítimas de tráfico humano uma possibilidade de encontrar aquela paz que andam à procura, exige uma estratégia que combine quatro ações: acolher, proteger, promover e integrar.(12)

«Acolher» faz apelo à exigência de ampliar as possibilidades de entrada legal, de não repelir refugiados e migrantes para lugares onde os aguardam perseguições e violências, e de equilibrar a preocupação pela segurança nacional com a tutela dos direitos humanos fundamentais. Recorda-nos a Sagrada Escritura: «Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos».(13)

«Proteger» lembra o dever de reconhecer e tutelar a dignidade inviolável daqueles que fogem dum perigo real em busca de asilo e segurança, de impedir a sua exploração. Penso de modo particular nas mulheres e nas crianças que se encontram em situações onde estão mais expostas aos riscos e aos abusos que chegam até ao ponto de as tornar escravas. Deus não discrimina: «O Senhor protege os que vivem em terra estranha e ampara o órfão e a viúva».(14)

«Promover» alude ao apoio para o desenvolvimento humano integral de migrantes e refugiados. Dentre os numerosos instrumentos que podem ajudar nesta tarefa, desejo sublinhar a importância de assegurar às crianças e aos jovens o acesso a todos os níveis de instrução: deste modo poderão não só cultivar e fazer frutificar as suas capacidades, mas estarão em melhores condições também para ir ao encontro dos outros, cultivando um espírito de diálogo e não de fechamento ou de conflito. A Bíblia ensina que Deus «ama o estrangeiro e dá-lhe pão e vestuário»; daí a exortação: «Amarás o estrangeiro, porque foste estrangeiro na terra do Egito».(15)

Por fim, «integrar» significa permitir que refugiados e migrantes participem plenamente na

vida da sociedade que os acolhe, numa dinâmica de mútuo enriquecimento e fecunda colaboração na promoção do desenvolvimento humano integral das comunidades locais. «Portanto - como escreve São Paulo - já não sois estrangeiros nem imigrantes, mas sois concidadãos dos santos e membros da casa de Deus».(16)

5. Uma proposta para dois Pactos internacionais

Almejo do fundo do coração que seja este espírito a animar o processo que, no decurso de 2018, levará à definição e aprovação por parte das Nações Unidas de dois pactos globais: um para migrações seguras, ordenadas e regulares, outro referido aos refugiados. Enquanto acordos partilhados a nível global, estes pactos representarão um quadro de referência para propostas políticas e medidas práticas. Por isso, é importante que sejam inspirados por sentimentos de compaixão, clarividência e coragem, de modo a aproveitar todas as ocasiões para fazer avançar a construção da paz: só assim o necessário realismo da política internacional não se tornará uma capitulação ao cinismo e à globalização da indiferença.

De fato, o diálogo e a coordenação constituem uma necessidade e um dever próprio da comunidade internacional. Mais além das fronteiras nacionais, é possível também que países menos ricos possam acolher um número maior de refugiados ou acolhê-los melhor, se a cooperação internacional lhes disponibilizar os fundos necessários.

A Secção Migrantes e Refugiados do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral sugeriu 20 pontos de ação(17) como pistas concretas para a implementação dos supramencionados quatro verbos nas políticas públicas e também na conduta e ação das comunidades cristãs. Estas e outras contribuições pretendem expressar o interesse da Igreja Católica pelo processo que levará à adoção dos referidos pactos globais das Nações Unidas. Um tal interesse confirma uma vez mais a solicitude pastoral que nasceu com a Igreja e tem continuado em muitas das suas obras até aos nossos dias.



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

6. Em prol da nossa casa comum

Inspiram-nos as palavras de São João Paulo II: «Se o “sonho” de um mundo em paz é partilhado por tantas pessoas, se se valoriza o contributo dos migrantes e dos refugiados, a humanidade pode tornar-se sempre mais família de todos e a nossa terra uma real “casa comum”».(18) Ao longo da história, muitos acreditaram neste «sonho» e as suas realizações testemunham que não se trata duma utopia irrealizável.

Entre eles conta-se Santa Francisca Xavier Cabrini, cujo centenário do nascimento para o Céu ocorre em 2017. Hoje, dia 13 de novembro, muitas comunidades eclesiais celebram a sua memória. Esta pequena grande mulher, que consagrou a sua vida ao serviço dos migrantes tornando-se depois a sua Padroeira celeste, ensinou-nos como podemos acolher, proteger, promover e integrar estes nossos irmãos e irmãs. Pela sua intercessão, que o Senhor nos conceda a todos fazer a experiência de que «o fruto da justiça é semeado em paz por aqueles que praticam a paz».(19)

Vaticano, 13 de novembro de 2017

**Memória de Santa Francisca Xavier Cabrini,
Padroeira dos migrantes
FRANCISCO**

1 Cf. Evangelho de Lucas 2, 14.

2 *Alocução do Angelus* (15/1/2012).

3 João XXIII, *Carta enc. Pacem in terris*, 106.

4 Cf. Evangelho de Lucas 14, 28-30.

5 *Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2000*, 3.

6 Bento XVI, *Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2013*.

7 N.º 25.

8 Cf. Francisco, *Discurso aos Diretores nacionais da Pastoral dos Migrantes, participantes no Encontro promovido pelo Conselho das Conferências Episcopais da Europa* (22/IX/2017).

9 Bento XVI, *Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2011*.

10 Francisco, *Exort. ap. Evangelii gaudium*, 71.

11 João XXIII, *Carta enc. Pacem in terris*, 106.

12 Francisco, *Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2018*, (15/VIII/2017).

13 *Carta aos Hebreus* 13, 2.

14 *Salmo* 146, 9.

15 *Livro do Deuterónimo* 10, 18-19.

16 *Carta aos Efésios* 2, 19.

17 «20 Pontos de Ação Pastoral» e «20 Pontos de Ação para os Pactos Globais» (2017). Cf. também Documento ONU A/72/528.

18 *Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2004*, 6.

19 *Carta de Tiago* 3, 18.





INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174
www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br



Convite

A Diocese de São José dos Pinhais convida para a
Solenidade da posse do seu 3.º Bispo Diocesano,

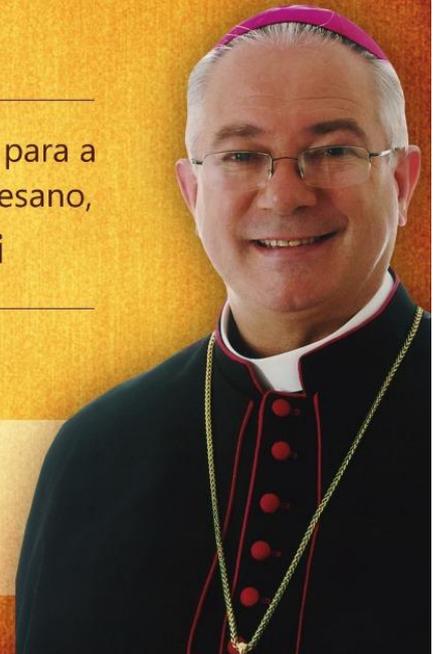
Dom Celso Antônio Marchiori

MISSA DE POSSE

Data: 17 de fevereiro de 2018 Horário: 10h

Na Catedral - Praça 8 de janeiro

Centro - São José dos Pinhais





INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174
www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br

PROJETO PERSEVERAR 2018 FORMAÇÃO PERMANENTE PARA OS CATEQUISTAS

SETOR PASTORAL 1			
Par. Nossa Senhora dos Remédios	19/ago	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora das Dores - Araucária	22/jul	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária	16/set	domingo	8h as 17h
Par. Senhor Bom Jesus - Araucária	14/out	domingo	8h as 17h
Par. Santo Antonio - Lapa	18/fev	domingo	8h as 17h
Par. Santos Reis	03/jun	domingo	8h as 17h
Par. São João Batista - Contenda	19/mai	sábado	8h as 17h
Par. Imaculada Conceição - Catanduvas	21/jul	sábado	8h as 17h
Par. Imaculada Conceição - Mariental	05/mai	sábado	8h as 17h
SETOR PASTORAL 2			
Par. Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha	11/mar	domingo	8h às 17h
Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba	27/mai	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul	05/ago	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora das Graças - Piên	22/jul	domingo	8h as 17h
Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa	19/mai	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora de Fátima - Faz. Rio Grande	10/mar	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora da Luz - Faz. Rio Grande	28/abr	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora das Graças - Faz. Rio Grande	30/set	domingo	8h as 17h
Par. Senhor Bom Jesus da Coluna - Rio Negro	30/set	domingo	8h as 17h
Par. Cristo Rei - Campo do Tenente	22/abr	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro	03/jun	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora das Dores - Tijucas do Sul	14/abr	sábado	8h as 17h
SETOR PASTORAL 3			
Par. São José - S. J. dos Pinhais	26/mai	sábado	8h as 17h
Par. Sagrado Coração de Jesus - Colônia Muricy	29/jul	domingo	8h as 17h
Par. São Cristovão - S. J. dos Pinhais			
Par. São Pedro - S. J. dos Pinhais	22/jul	domingo	8h as 17h
Par. Senhor Bom Jesus - S. J. dos Pinhais	23/jun	sábado	14h às 21h
Par. Nossa Senhora Aparecida - Xingú	22/jul	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	01/jul	domingo	8h as 17h
Par. Nossa Senhora do Monte Claro	27/mai	domingo	8h as 17h
Par. São Sebastião - Contenda da Roseira	25/fev	domingo	8h às 17h
Par. São Sebastião - Contenda da Roseira	29/jul	domingo	8h as 17h
Par. Santo Antônio - SJP	06/mai	domingo	8h as 17h
Par. São Marcos	24/jun	sábado	8h as 17h
Par. Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara	30/jun	sábado	8h as 17h
Par. São Sebastião - Quatro Barras	14/jul	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara	21/jul	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	01/set	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara	11/ago	sábado	8h as 17h
Par. Nossa Senhora Aparecida - Guatupê	19/ago	domingo	8h as 17h



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

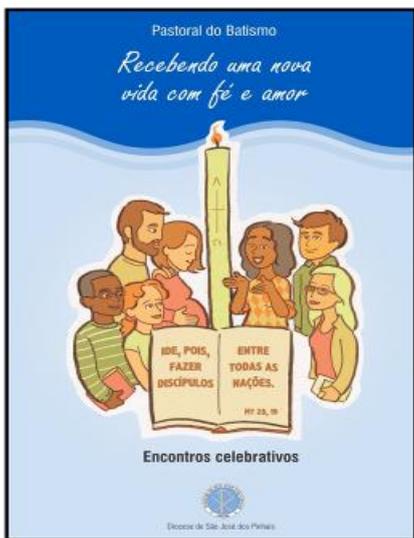
REUNIÕES SETORIAIS DA CATEQUESE

Em fevereiro a Coordenação da Animação Bíblico-Catequética estará realizando as reuniões setoriais, o principal tema será a explanação e entrega do material do Itinerário catequético para o Primeiro Ano de catequese.

Para as reuniões estão sendo convidados a equipe de coordenação paroquial, os coordenadores de comunidades e formadores de catequistas.

3 de fevereiro	8h30min às 11h30min.	Reunião Setorial Catequese Setor I	Par. Senhor Bom Jesus Araucária
3 de fevereiro	14h às 17h	Reunião Setorial Catequese Setor II	Par. Senhor Bom Jesus Mandirituba
10 de fevereiro	8h30min às 11h30min.	Reunião Setorial Catequese Setor III	Sede das Associações Católicas Catedral
10 de fevereiro	14h às 17h	Reunião Setorial Catequese Subsetor III	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro Piraquara

ENCONTRO DIOCESANO PARA EQUIPES PAROQUIAIS DA PASTORAL DO BATISMO



Em 2018 a Coordenação Diocesana da Pastoral do Batismo estará promovendo dois encontros destinados às equipes paroquiais do Batismo. Ainda não temos definido os locais, brevemente será comunicado.

Pedimos que sejam reservadas as seguintes datas:

22 de abril - 8h às 16h - Local a definir

02 de setembro - 8h às 16h - Local a definir



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

JANEIRO – 2018

5	18h	Movimento Serra	HORA SANTA	CATEDRAL SÃO JOSÉ
9	20h	Pastoral Juvenil	Reunião da Equipe Diocesana de Assessoria da Pastoral Juvenil	
11 a 14		Animação Bíblico-Catequética	Escola Bíblico Catequética Emaús	Instituto Salette - Curitiba
23 a 27		CEBs	14º INTERECLESIAL DAS CEBS	Londrina
25	20h	Movimento Serra	TERÇO VOCACIONAL	RADIO EVANGELIZAR
25			Retorno atividades Cúria	
26 a 28		TLC	15º mini TLC de Piên	Colégio estadual/Municipal - Piên
27	11h as 16h	Animação Bíblico-Catequética	Confraternização da Equipe Diocesana	Tabatinga - Tijucas do Sul

FEVEREIRO – 2018

1	20h	Pastoral Vocacional	Reunião Subsetor	Paróquia Sr Bom Jesus dos Passos Piraquara
1	9h as 13h	-	Reunião do Grupo de Reflexão Pastoral (GRP) CANCELADA	Sede das Associações católicas
1	19h30min	Animação Bíblico-Catequética	Reunião com os formadores diocesanos	Centro Diocesano de Pastoral
2	18h	Movimento Serra	HORA SANTA	CATEDRAL SÃO JOSE
3	14h30min	Pastoral Vocacional	Reunião Setor I	Paróquia Nossa Senhora das Dores Araucária
3	8h30min às 11h30min.	Animação Bíblico-Catequética	Reunião Setorial Catequese Setor I	Par. Senhor Bom Jesus Araucária
3	14h às 17h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião Setorial Catequese Setor II	Par. Senhor Bom Jesus Mandirituba
6	20h	Pastoral Juvenil	Reunião da Equipe Diocesana de Assessoria da Pastoral Juvenil	
6	20h	Cursilhos de Cristandade	Reunião do GED	Lageado
6	10h	Pastoral Presbiteral	Reunião dos Presbíteros Diocesanos DATA TRANSFERIDA PARA O DIA 15/02	APAC
8	20h00min	Pastoral Vocacional	Reunião Subsetor II F.R.G	Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa
8	14h30minm	Movimento das Capelinhas	Reunião Diocesana	Centro Diocesano de Pastoral
10	14h	Pastoral Familiar	REUNIÃO DA COMISSÃO DIOCESANA	Paróquia N.Sra. Monte Claro
10	08h30min às 16h00min	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Para Menores	Seminário São José, Orleans Curitiba.
10	17h as 22h	Renovação Carismática Católica	Alegrai-vos no Senhor Carnaval Cristão Diocesano	Sede das Associações Católicas
10	8h30min às 11h30min.	Animação Bíblico-Catequética	Reunião Setorial Catequese Setor III	Sede das Associações Católicas Catedral
10	14h às 17h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião Setorial Catequese Subsetor III	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro Piraquara
10	14h	Pastoral Carcerária	Reunião e Formação dos Agentes	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Piraquara.
11	8h as 17h	Renovação Carismática Católica	Alegrai-vos no Senhor Carnaval Cristão Diocesano	Sede das Associações Católicas
12			Recesso - Cúria	
13	8h as 22h	Renovação Carismática Católica	Alegrai-vos no Senhor Carnaval Cristão Diocesano	Sede das Associações Católicas



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

13	19h	Movimento Serra	MISSA VOCACIONAL	CATEDRAL
13			Carnaval	
14			Quarta-feira de cinzas	
14			Recesso - Cúria	
15	10h	Pastoral Presbiteral	Reunião dos Presbíteros Diocesanos	APAC
15	8h30min as 14h	Pastoral da Criança	Reunião Mensal no Setor	Centro Diocesano de Pastoral
17	10h		Posse de Dom Celso Antônio Marchiori	Catedral São José
17	14h30min	Pastoral Vocacional	Reunião Setor II	Convento das Irmãs Franciscanas Sagrada Família Quitandinha
17	14h	Pastoral do Dízimo	Reunião com os coordenadores paroquiais	Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba
17	13h30min as 17h	Movimento das Capelinhas	Formação para Mensageiras	Par. Nossa Senhora de Monte Claro – SJP
17 e 18		Pastoral Juvenil	Encontro para Assessor Diocesano e três jovens da Pastoral Juvenil	Guarapuava-PR.
20	8h30min as 14h	Pastoral da Criança	Reunião Mensal	Araucária (Par. N. Senhora dos Remédios)
20		Pastoral Familiar	Reunião dos Setores 1, 2, 3 e Subsetor3	
21	8h30min as 14h	Pastoral da Criança	Reunião Mensal	Mandirituba (Par. Senhor Bom Jesus)
21 a 23		Pastoral Presbiteral	Formação Permanente dos Presbíteros	
23	20h	Movimento Serra	TERÇO VOCACIONAL	RADIO EVANGELIZAR
23 a 25		TLC	2ª formação de dirigentes	Casa de formação - Jaraguá do Sul
23 a 25		Cursilhos de Cristandade	ASSEMBLEIA REGIONAL GER/GED	RIO NEGRO
24	8 AS 17 HRAS	CEBs	Retiro – eleição coordenação diocesano e setores	
24	13h as 17h	Pastoral da Pessoa Idosa	Reunião coordenadores paroquiais e facilitadores	Par. Nossa Senhora Aparecida - Xingú
24	14h30min	Pastoral Vocacional	Reunião Setor III	Seminário Propedêutico São José
24	14h as 16h	Apostolado da Oração	Reunião Diocesana Coordenadores Apostolado da Oração	Sede das Associações Católicas
24	8h às 16h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião da Equipe Diocesana	Centro Diocesano de Pastoral
24	13h30min as 17h	Movimento das Capelinhas	Formação para Mensageiras	Par. Imaculada Conceição – Agudos
25	08h30min às 16h00min	Pastoral Vocacional	Encontro Vocacional Para Maiores	Seminário Propedêutico São José
26	17h	Movimento Serra	MISSA SEMINÁRIO APRES. SEMINÁRISTAS	SEMINÁRIO MARIA MÃE DA IGREJA

As possíveis alterações nos eventos de janeiro e fevereiro de 2018 serão comunicados nos próximos informativos.

15ª EDIÇÃO DA MISSÃO JESUS NO LITORAL



Aconteceu no dia 28 de dezembro de 2017, Festa Litúrgica dos Santos Inocentes, nas areias da praia de Matinhos-PR, a Missa de abertura da 15ª Edição da Missão Jesus no Litoral, organizada pelo Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica.

O presidente desta Eucaristia foi Sua Excelência Reverendíssima Dom Edmar Peron, Bispo Diocesano de Paranaguá-PR. Concelebraram alguns sacerdotes de dioceses do Paraná, dentre os quais, o Pe. Taciano do Nascimento Rolim, Assessor Diocesano da Pastoral Juvenil, da nossa Diocese de São José dos Pinhais-PR.

Ajudaram no serviço do Altar, nossos seminaristas Fabiano de Lima, Felipe Teider de Godoi e Kevin Ganz. Destacamos também a delegação de jovens

missionários de nossa diocese, liderados pelo casal Erica e Enderson, Coordenadores Diocesanos do Ministério Jovem, da RCC.

A Missão Jesus no Litoral é um projeto da Renovação Carismática Católica, que tem por objetivo, evangelizar as pessoas que frequentam o litoral durante a alta temporada de férias. Cada Estado brasileiro organiza a missão de acordo com sua realidade, escolhendo a melhor data e locais para a evangelização. Aqui no Paraná, ela acontece na primeira semana de janeiro, na praia de Matinhos e arredores, com a participação de missionários de todas as dioceses do Estado.



INFORMATIVO DIOCESANO

01 a 28 de janeiro de 2018 – Ano 2018 – n.º 174

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br



Impulsionados pelo chamado a serem discípulos missionários, os jovens anunciam a Palavra de Deus, dois a dois, assim como Jesus enviou seus discípulos: “(...) mandou-os, dois a dois, a diante de si, por todas as cidades e lugares (...)” (Lc 10,1).

Tendo em vista a necessidade deste anúncio, a Missão Jesus no Litoral acontece, à beira mar, nas praças, nas ruas, nas casas, etc. Tudo é pensado, para fomentar uma transformação social, humana e espiritual. Milhares de pessoas já puderam passar por essa experiência e tiveram suas vidas transformadas. Muitos são os frutos desse projeto, que é um verdadeiro dom de Deus para a Igreja. Esses frutos foram e continuam sendo testemunhados por

quem foi abordado pelos missionários ou, até mesmo, pelos próprios missionários.



A Pastoral Juvenil Diocesana de São José dos Pinhais, na pessoa do seu Assessor Diocesano o Pe. Taciano do Nascimento Rolim, juntamente com os demais membros da Equipe Diocesana de Assessoria da Pastoral Juvenil, apoia e parabeniza a comissão organizadora da 15ª Edição da Missão Jesus no Litoral, bem como, todos os missionários e missionárias que dela participam. Deus abençoe e guarde a todos!

Pe. Taciano do Nascimento Rolim
Assessor Diocesano da Pastoral Juvenil



FORMAÇÕES PAROQUIAIS INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ



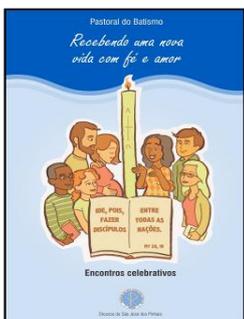
A Coordenação da Ação Evangelizadora e o Grupo de Reflexão Pastoral agradecem aos párocos e líderes pelo apoio e motivação das comunidades na preparação e realização das formações paroquiais sobre a Iniciação à Vida Cristã (IVC), realizadas neste ano de 2017.



Foram mais de cinco mil líderes que estudaram um pouco mais sobre a IVC e também conheceram o processo personalizado de preparação para pais e padrinhos em vista do sacramento do Batismo.



A todos nosso muito obrigado por abraçarem esta etapa formativa em vista da evangelização.



Com certeza foi um grande passo para a consolidação do processo de IVC em nossas comunidades. Também foi de grande importância a presença de representantes das paróquias nos encontros setoriais para formadores de catequistas do Batismo.



